



FÓRUM FLORESTAL DE MINAS GERAIS

Relato da Reunião do Fórum Florestal Mineiro realizada em 21 de outubro de 2016

Presentes: Fabiano Dias (Amda), Regis Mendonça (Vallourec), Alice Lorentez (Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucuri), Luiz Carlos Cardoso (consultor), Eduardo Tavares (Instituto Hou), Igor Lopes (AMS), Adriana Maurgeri (AMS), Luiz Paulo Pinto (Amda), Osnei Alves (AVG), Maria da Conceição (AVG), Jacinto Lana (Cenibra), Mariana Ubaldino (Amda), Carla Costa (Amda), Luiz Gustavo (Amda), Fernando Ricas (Amda), Elizabete Lino (Amda), Maria Dalce (Amda), Ligia Vial (Amda)

Pauta:

1. Palestra sobre definição de APPs de topo de morro, por Jacinto Lana (Cenibra)
o foco da palestra foi a metodologia para definição de APP de topo de morro, comparando o disposto no Código Florestal anterior e o vigente.

2. Informações sobre a reunião do conselho nacional do Diálogo realizada no dia 02 de setembro de 2016, em São Paulo, feitas por Dalce, relativas principalmente a proposta de lei sobre licenciamento ambiental (relato da reunião anexo)

3. Avaliação sobre o Diálogo Florestal Nacional, solicitada pela secretária executiva do DF, que será tema do Encontro Nacional em Vitória, de acordo com roteiro enviado pela mesma:

3.1 - Três principais avanços/resultados alcançados

- Avanços "concretos" na área social e ambiental conseguidos pelos fóruns estaduais.
- Aproximação e maior interação entre ONGs e empresas.
- Discussões sobre temas jurídicos com posicionamento do setor florestal: código e licenciamento.

3.2 - Três principais desafios que ainda persistem.

- Avanço na comunicação e mais conhecimento, por parte das ONGs, de ações concretas para proteção da biodiversidade e da água nos plantios das empresas participantes.
- Mais engajamento do Diálogo em questões socioambientais não necessariamente ligadas aos plantios. A união entre ONGs e empresas deve ter papel ativo em mudanças na área ambiental.
- Mostrar mais à sociedade a importância econômica e ambiental dos plantios. Ligá-los à vida das pessoas.

- Dificuldade de implementar ações definidas

- Atuação mais forte em relação a incêndios e roubo de madeira para fabricação de carvão, caracterizado como "economia criminosa".

3.3 - Três atividades que o Fórum poderá realizar para ajudar nos desafios.

- Promoção maciça de seminários, workshops, reuniões públicas. O contato direto com a sociedade é fundamental à consecução dos objetivos do DF.

- Definição, elaboração e execução de plano de ação sobre temas diretos ou indiretamente ligados aos objetivos do Fórum.

- Fortalecimento dos fóruns estaduais que passa necessariamente por contratação de pelo menos uma assessoria técnica/política capaz de promover/dinamizar reuniões, debates, encontros, disseminação de informações e levar à frente decisões tomadas.

4. Outros:

4.1 - Alice Lorentz (Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucuri) propôs realização de congressos sobre o tema, proposta reforçada por Dalce. Segundo ela, eventos mais modestos e de menor custo como palestras, workshops, reuniões temáticas com grupos definidos, devem fazer parte das atividades do Fórum - APROVADO.

4.2 - Luiz Paulo Pinto (Amda) lembrou a capacidade do Fórum de exercer papel de negociação política, construção de pactos, citando como exemplo a moratória da soja.

4.3 - Regis Mendonça (Vallourec) propôs definir "bandeiras" para o Fórum, sob parâmetro de interesse comum entre ONGs e empresas, e sugeriu "incêndios e PSA". Jacinto propôs "manejo de solo" - APROVADO.

4.4 - Na discussão sobre incêndios (inutiliza a madeira para celulose) e conseqüente roubo de madeira para fabricação de carvão, o representante da AVG (Osnei Alves) registrou que um dos objetivos, nas áreas da empresa, no Norte de Minas é facilitar invasões de terras.

4.5 - Dalce lembrou que a divulgação do Fórum é muito fraca, lembrando exemplo das empresas, principalmente daquelas que mantêm canais de comunicação interna. Jacinto disse que no próximo número do jornal da Cenibra, isto será feito.

4.6 - Alice Lorentz ressaltou importância de materiais impressos do Fórum sobre a realidade dos plantios em Minas.

4.7 - Dalce propôs apreciação de inserir palestras sobre temas de interesse comum (como a de Jacinto Lana), nos próximos encontros.

4.8 - E finalmente, ficou também aprovado que a secretaria executiva do Fórum elaborará Plano de Trabalho, com orçamento, para 2017. Não se definiu data, mas entendemos que tem de ser no menor prazo possível. Para facilitar sua construção, enviaremos, com base nas propostas acima, uma primeira minuta.